



**DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE LICENCIATURA EM MEDICINA DENTÁRIA**

**CLARETH DE FÁTIMA BARRETO MARTINS CHILEMBO**

**PREVALÊNCIA DE DIASTEMAS EM ESTUDANTES DA ESCOLA  
COMANDANTE BULA DA 9-4 E 9-5 PROVINCIA DO HUAMBO EM 2023**

**CAÁLA-2023**

**CLARETH DE FÁTIMA BARRETO MARTINS CHILEMBO**

**PREVALÊNCIA DE DIASTEMAS EM ESTUDANTES DA ESCOLA  
COMANDANTE BULA DA 9-4 E 9-5 NA PROVINCIA DO HUAMBO  
EM 2023**

Trabalho de conclusão do curso apresentado ao Departamento de Ensino e Investigação, como requisito à obtenção de grau de Licenciatura, no Curso de Medicina Dentária do Instituto Superior Politécnico da Caála.

**Orientadora:** Lourdes Sicato,Lic.

A Deus, pois sinto sua presença em todos os momentos.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, pai todo poderoso, pelas inúmeras bênçãos que tem proporcionado na minha vida. Agradeço também a minha mãe, Odete Barreto Chipindo e ao meu pai, Elias de Oliveira Tome, pelo apoio incondicional

Ao meu digníssimo esposo Daniel Mendes Chilembo, uma pessoa incomparável que não mede esforço e esta sempre ao meu lado para dar todo o suporte necessário para atingir os objetivos preconizados.

A minha orientadora Lourdes Sicato, pelas orientações, sugestões e contribuições dadas ao meu trabalho.

A minha amiga e companheira Preciosa de Fatima Haleka, pelo grande suporte que tem me dado. Pessoa que sempre incentivou a não desistir, apesar dos altos e baixos ao longo de toda a caminhada.

Aos meus queridos familiares (especialmente aos meus irmãos), os meus profundos agradecimentos. Pois, nunca deixaram faltar amparo, suporte emocional e psicológico em todos os momentos desta caminhada. Sem esquecer a minha comadre Sofia.

Ao Dr Abrantes, pelo grande apoio incondicional (nunca mediu seus esforços para o meu aprendizado), muito obrigada. Foi um grande pai durante todos esses anos.

Aos meus amados colegas, que me suportaram durante esse tempo todo, quero agradecer. Não foi fácil chegar ate aqui.

**TWAPANDULA!!!**

## RESUMO

O presente estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de diastemas em estudantes da escola Comandante Bula situada na província do Huambo e determinar sua relação com o gênero, idade e posição dos dentes na arcada dentária. Foram examinados 46 estudantes de odontologia de ambos os sexos, com idades entre 14 e 22 anos. Os resultados mostraram uma prevalência de 32% de diastemas nos estudantes, sendo mais comum nos dentes anteriores da maxila. Não houve diferença significativa na prevalência entre homens e mulheres ou em relação à idade dos estudantes. Conclui-se que diastemas são comuns em estudantes e podem estar associados à posição dos dentes na arcada dentária.

**Palavras-chave:** diastemas, estudantes, prevalência, arcada dentária.

## **ABSTRACT**

The present study aimed to assess the prevalence of diastemas in students from Comandante Bula School, located in the Huambo province, and determine their relationship with gender, age and tooth position in the dental arch. 46 dental students of both sexes, age 14 to 22, were examined. The results showed a 32% prevalence of diastema among the students, being more common in the anterior teeth of the maxilla. There was no significant difference in prevalence between men and women or regarding the students' age. It is concluded that diastemas are common in students and may be associated with both position in the dental arch.

**Keywords:** diastemas, students, prevalence, dental arch.

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>GRÁFICO 1</b> --DISTRIBUIÇÃO DE AMOSTRA POR IDADE. ....	23
<b>GRÁFICO 2</b> --DISTRIBUIÇÃO DE AMOSTRA POR GÊNERO. ....	24
<b>GRÁFICO 3</b> - JÁ FOI AO DENTISTA? .....	25
<b>GRÁFICO 4</b> - QUANTAS VEZES POR ANO VAI AO DENTISTA? .....	25
<b>GRÁFICO 5</b> - JÁ USOU APARELHO ODONTOLÓGICO? .....	26
<b>GRÁFICO 6</b> - É FELIZ COM O SEU SORRISO? .....	27
<b>GRÁFICO 7</b> - QUANTAS VEZES POR DIA FAZ ESCOVAÇÃO DOS DENTES? .....	27
<b>GRÁFICO 8</b> - FAZ O USO DO FIO DENTAL?.....	28
<b>GRÁFICO 9</b> -NA SUA FAMÍLIA EXISTE ALGUÉM QUE COM PROBLEMA DE DIASTEMA ....	28

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
1.1 PROBLEMA CIENTÍFICO .....	11
1.2 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA .....	12
1.3 OBJECTO DE ESTUDO .....	12
1.3.1 Objectivo Geral: .....	12
1.3.2 Objectivos específicos: .....	12
1.4 ESTRUTURA DO TRABALHO .....	13
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>14</b>
2.1 TRABALHOS RELACIONADOS .....	14
2.1.1 Prevalência de diastemas e suas características clínicas em estudantes do ensino médio. ....	14
2.1.2 Prevalência de diastemas em adolescentes brasileiros e factores associados	14
2.1.3 Prevalência de diastemas em crianças de acordo com a posição de seus incisivos inferiores .....	14
2.1.4 Prevalência de diastemas em crianças pré-escolares na China .....	14
2.1.5 Prevalência de diastemas em estudantes universitários egípcios .....	15
2.1.6 Prevalência de diastemas em pacientes com fissura labial e palatina	15
2.2 O DIASTEMA E SUAS CAUSAS .....	15
2.2.1 Ferramentas e métodos para tratar diastemas .....	17
2.3 SITUAÇÃO CRÍTICA EM ESTUDANTES E PREVALÊNCIA DE DIASTEMAS E OS FACTORES QUE ESTÃO RELACIONADOS À PREVALÊNCIA DE DIASTEMAS EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS. ....	18
2.4 ALGUMAS DICAS GERAIS PARA EVITAR DIASTEMAS INCLUEM: .....	19
<b>3. METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO .....</b>	<b>20</b>
3.1 MÉTODOS DO NÍVEL TEÓRICO .....	21
3.2 MÉTODO DO NÍVEL EMPÍRICO .....	21
3.3 POPULAÇÃO E AMOSTRA .....	22
<b>4. DISCUSSÕES E RESULTADOS .....</b>	<b>23</b>
4.1 DISCUSSÃO .....	29
<b>5. CONCLUSÃO .....</b>	<b>30</b>
<b>6. RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS .....</b>	<b>32</b>
<b>7. APÊNDICES</b>	
<b>1-FOLHA DE RECOLHA DE DADOS .....</b>	<b>34</b>
<b>2-TABELAS DE FREQUÊNCIAS .....</b>	<b>35</b>



<b>3-CRONOGRAMA .....</b>	<b>36</b>
<b>ANEXO 1-DIASTEMAS EM ESTUDANTES DA ESCOLA COMANDANTE BULA DA 9-4 E 9-5.....</b>	<b>37</b>
<b>ANEXO 2- FECHAMENTO DO DIASTEMAS EM RESINA .....</b>	<b>38</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O sorriso é considerado uma forma de comunicação e socialização que exprime diversos sentimentos e atua como forma de integralização social (PEDRON,2015).O diastema dentário é o espaço presente entre dois dentes adjacentes em qualquer local na arcada maxilar ou mandibular sendo mais frequente entre os incisivos centrais superiores, provavelmente devido a discrepância entre o tamanho dentário o espaço na arcada. Segundo (GUREL, 2003, p14), os diastemas presentes entre os dentes fazem com que o sorriso não fica agradável, pois chamam a atenção do observador para o diastema e não na composição dental, esta situação causa insegurança e desconforto para alguns pacientes.

As alterações dentárias interferem diretamente na imagem social e pessoal dos indivíduos, principalmente quando estão relacionados com a estética, o modo como se enxergam e como os outros os vêem.

O diastema não aparece apenas em adultos. Em crianças, o qual mostra-se fundamental para equalizar as trocas dentárias e o crescimento das arcadas ósseas, o problema é que quando esses espaços continuam quando chega a vida adulta, podem exigir uma série de tratamentos para recuperar as funções e estética do sorriso afetado. (LIRA 2022, p156).

A etiologia dos diastemas é de caráter multifatorial, possui diversos fatores que podem influenciar no seu acometimento podendo ser devido tanto a relação do tamanho entre os dentes com o osso, como devido a inserção do freio labial, presença de anomalias de número ou tamanho dentário, hábitos e até devido a periodontite avançada. Logo percebe-se que o cirurgião dentista saiba realizar uma avaliação correta da origem do diastema para que haja um correcto tratamento para o quadro clínico. (UBALDINI ET AL.,2009).

Algumas lacunas são pequenas e quase imperceptíveis, enquanto outras lacunas são maiores e um problema cosmético para algumas pessoas. (RUSSEL KA, FOLWARCZNA MA 2003). Normalmente o que provoca a separação entre os incisivos centrais é a movimentação destes dentes. Por isso, trazê-los de volta para a posição correta pode ser uma boa ideia.

A ortodontia é um processo mais lento que o fechamento realizado através de restaurações estéticas. Apesar da movimentação ortodôntica ser muito eficiente, nem sempre o fechamento do diastema se dá simplesmente puxando um dente na direção do outro.

Diastema provocado por perda de dentes, a perda de um ou mais dentes posteriores também pode provocar a movimentação dos dentes da frente separando-os. Estes casos podem incluir ainda desvios de linha média e devem ser tratados com aparelhos ortodônticos. Movimenta-se os dentes para suas posições originais para fechar o diastema central e depois recoloca-se os dentes perdidos através de implantes ou próteses.

Diastema provocado por dentes estreitos, muitas vezes encontrarmos pacientes com dentes muito estreitos, que, por este motivo, não chegam a se tocar. Se a largura dos dentes é pequena, movimentá-los para fechar o diastema central pode incliná-los demais para dentro. O resultado fica esteticamente ruim.

Esta situação pode ser facilmente resolvida com restaurações de resina, facetas ou lentes de contato de porcelana como mostra o Anexo 1.

Há quem tenha medo de dentista e não procura tratamento por receio de sentir dor. Mas, na realidade, o fechamento de diastema é um tratamento minimamente invasivo, por isso não causa dor.

Se houver necessidade de fazer um pequeno desgaste dos dentes, pode ser que você sinta algum incômodo. No entanto, é suportável. Caso use aparelho ortodôntico, também há essa possibilidade.

Se houver necessidade de fazer um pequeno desgaste dos dentes, pode ser que você sinta algum incômodo. No entanto, é suportável. Caso use aparelho ortodôntico, também há essa possibilidade.

## **1.1 SITUAÇÃO PROBLEMATICA**

Portanto descreve-se a seguinte situação problemática: Como contribuir para a redução da prevalência de diastemas em estudantes da escola comandante bula da 9ª classe no período matinal em 2023 na província do huambo?

Entre as possíveis causas que originaram o problema se encontram: fatores hereditários, tamanho de dentes diferentes, ausência de dentes, uso de chupetas quando crianças, pressão da língua sobre os dentes, problemas de alinhamento e oclusão etc...

## 1.2 Justificativa e relevância

O tema escolhido despertou em mim interesse por se tratar de uma má-oclusão que pode baixar a auto-estima das pessoas em estudo, podendo com este propor procedimentos para melhorar a estética do sorriso fazendo um plano de tratamento que além de saudável aos tecidos dentários seja satisfatoriamente estético.

## 1.3 Objecto de estudo

Desta forma se constitui como **objecto de estudo** da presente investigação a ocorrência de diastemas na população estudantil, examinando diversos factores como idade, gênero, região geográfica e a saúde bucal dos estudantes, tendo como **campo de acção**: Estudantes da 9ª classe da escola comandante Bula da província do Huambo. Nestas circunstâncias, foram estabelecidos os seguintes objectivos:

### 1.3.1 Objectivo Geral:

Avaliar a prevalência de diastemas nos estudantes da escola comandante Bula da 9ª classe do período matinal do ano 2023.

### 1.3.2 Objectivos específicos:

1. Descrever a prevalência do fechamento de diastemas nos estudantes da escola Comandante Bula da 9ª classe do período matinal do ano 2023
2. Descrever os antecedentes familiares relativamente aos diastemas.
3. Caracterizar os estudantes quanto aos dados sócios demográficos

Tendo em conta o problema e objectivos como pontos de partida propõe-se a seguinte **ideia a defender**: Se, se realizar abordagens ou palestras preventivas envolvendo a educação e orientação sobre a importância da higiene bucal e dietas equilibradas, bem como a realização de visitas regulares ao dentista se contribuirá a prevenção e detecção precoce de problemas odontológicos nesta camada estudantil.

## 1.4 Estrutura do trabalho

O presente trabalho estará estruturado da seguinte forma: Uma introdução, três capítulos.

O capítulo I : Introdução e motivação, justificativa, problematização, objecto de estudo e campo de acção, objectivos, metodologia.

O capítulo II : Fundamentação Teórica, Trabalhos relacionados, causas e tratamento do diastema, situação observada dos estudantes da 9ª classe período matinal O capítulo III: Metodologias de Investigação.

O capítulo VI: Discussão e resultados da pesquisa.

O documento culmina com as conclusões, recomendações, referências bibliográficas e apêndices.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **1.5.1 Prevalência de diastemas e suas características clínicas em estudantes do ensino médio.**

Resumo: Este estudo teve como objetivo investigar a prevalência de diastemas e suas características clínicas em estudantes do ensino médio. Foram avaliados 500 estudantes, sendo que 53,6% apresentavam diastemas, sendo a maioria na região anterior maxilar. Os diastemas eram predominantemente de tamanho pequeno e médio, e houve correlação estatisticamente significativa entre o tamanho do diastema e a idade do paciente. (FRANCO 2013, p56).

### **1.5.2 Prevalência de diastemas em adolescentes brasileiros e factores associados**

Resumo: Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de diastemas em adolescentes brasileiros e os factores associados a essa condição. Foram avaliados 745 adolescentes, sendo que 62,2% apresentavam diastemas. A presença de diastemas foi associada à idade (adolescentes mais velhos apresentaram maior prevalência), uso anterior de aparelho ortodôntico e tamanho da coroa dos incisivos centrais superiores ( PAULO 2013, p92).

### **1.5.3 Prevalência de diastemas em crianças de acordo com a posição de seus incisivos inferiores**

Resumo: Este estudo teve como objectivo avaliar a prevalência de diastemas em crianças de acordo com a posição de seus incisivos inferiores. Foram avaliadas radiografias panorâmicas de 300 crianças, sendo que 37,3% apresentavam diastemas. Foi observado que os diastemas eram mais prevalentes quando os incisivos inferiores eram inclinados ou apresentavam anomalias de posição. (KHOSRAVI 2012, p50).

### **1.5.4 Prevalência de diastemas em crianças pré-escolares na China**

Resumo: Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de diastemas em crianças pré-escolares na China e os factores associados a essa condição. Foram avaliadas 735 crianças, sendo que 48,2% apresentavam diastemas. A presença de diastemas foi associada à idade, gênero, idade de erupção dos dentes e posição dos incisivos centrais superiores.

### **1.5.5 Prevalência de diastemas em estudantes universitários egípcios**

Resumo: Este estudo teve como objetivo investigar a prevalência de diastemas em estudantes universitários egípcios e os fatores associados a essa condição. Foram avaliados 600 estudantes, sendo que 59,7% apresentavam diastemas, predominantemente na região anterior maxilar. A presença de diastemas foi associada à idade, gênero e mal-oclusões ( AL-TAMIMI 2008, p75 - 82).

### **1.5.6 Prevalência de diastemas em pacientes com fissura labial e palatina**

Resumo: Este estudo teve como objetivo avaliar a prevalência de diastemas em pacientes com fissura labial e palatina, comparando-os com indivíduos sem essa condição. Foram avaliados 55 pacientes com fissura e 43 indivíduos sem fissura, sendo que a prevalência de diastemas foi maior no grupo com fissura (63,6%) do que no grupo controle (16,3%). (RODRIGUES 2015, p24).

## **1.6 O Diastema e suas causas**

O diastema é uma condição em que há um espaço vazio ou lacuna entre dois dentes adjacentes. Essa condição pode acontecer em qualquer área da boca, mas é mais comum nos dentes da frente, especialmente entre os dois dentes incisivos superiores. Algumas pessoas querem corrigi-la, enquanto outras a consideram um traço de personalidade ou até mesmo uma característica atraente.

Existem várias causas para o diastema. A primeira e mais comum é a diferença no tamanho dos dentes e o tamanho da mandíbula. Se os dentes forem um pouco maiores que o espaço disponível na mandíbula, haverá espaço vago entre eles. Outra causa é a ausência de dentes permanentes na mandíbula. Quando não há dentes suficientes na boca, pode haver diastema dos dentes da frente. Alguns casos de diastema são resultado de condições médicas, como o palato fendido. Também pode ser causada pelo uso prolongado do dedo, chupeta ou mamadeira na infância, que podem alterar a formação dos dentes.

O diastema pode afetar a aparência estética dos dentes e do sorriso. Algumas pessoas sentem constrangimento ao sorrir ou conversar, especialmente em público. Além disso, o diastema pode afetar a saúde bucal e a função dos dentes, podendo causar problemas ao mastigar e dificuldades na fala. O diastema também pode ser associado a outras condições orais, como a periodontite, uma doença inflamatória que afeta a gengiva e o osso circundante.

Para corrigir o diastema, existem vários tratamentos. O tratamento mais comum é o uso de aparelhos ortodônticos, que aplicam pressão nos dentes para movê-los gradualmente para a posição correcta. Como alternativa, pode-se recorrer a tratamentos cosméticos como as facetas de porcelana, que são finas camadas de material que são adicionadas aos dentes adjacentes para fechar o espaço. Outra opção é a coroa dentária, que envolve todo o dente para criar uma superfície melhor para a colocação de pontes dentárias ou implantes.

Nos casos em que faltam dentes ou se os dentes individuais são de tamanho anormal, um diastema também pode aparecer. Isso geralmente aparece nos dentes adjacentes aos dentes frontais superiores, se esses dentes adjacentes forem pequenos ou ausentes, pode causar o surgimento de uma lacuna entre os dois dentes anteriores. (TOSTS MA, FERNANDES KP 1996).

Os hábitos mais frequentes implicados são: A sucção do polegar, dedo ou chupeta. Eles têm uma tendência a proclinar o segmento labial maxilar, o que pode causar espaçamento e diastema de alguns pacientes. Hábitos orais como empurrar a língua e chupar o dedo, podem outros fatores etiológicos para o aparecimento de diastema na linha média. (ROYCHOUDHURY A, GUPTA, PARKASH 2000).

De acordo com Proffit e Fields, a posição da língua em repouso pode ter um impacto maior na posição do dente do que a pressão, já que a língua entra em contacto apenas brevemente com a superfície lingual dos dentes anteriores durante a punção. Ela empurra os dentes anteriores para uma posição para frente aumentando a circunferência que resulta um espaçamento. (RUSSEL KA, FOLWARCZNA MA 2003).

Certos hábitos ruins também podem desencadear uma lacuna entre os dentes. As crianças que chupam o polegar podem formar lacunas porque o movimento de sucção exerce pressão sobre os dentes de frente, fazendo-os puxar. (ALMEIDA RR, GARIB DG 2004).

Em crianças e adultos, o diastema pode se desenvolver a partir de reflexos de deglutição incorretos. Em vez da língua se posicionar no céu da boca durante a deglutição, a língua pode empurrar os dentes da frente. Os dentistas referem-se a isso como punção da língua. Isso pode parecer um reflexo inofensivo, mais com muita pressão sobre os dentes de frente pode causar separação. (ALMEIDA RR, GARIB DG 2004).

Um diagnóstico aprofundado buscando os fatores causais do diastema e de suma importância para garantir um resultado estável e duradouro. (NASCIMENTO ET AL. 2019)



concluíram que um exame clínico adequado, associado ao método radiográfico correto e interpretação eficaz, possibilita chegar ao diagnóstico conclusivo para o tratamento. (Dias et al. 2020) explicam a importância do cirurgião dentista fazer o correto diagnóstico para aplicar a melhor opção terapêutica, garantindo maior segurança no resultado do fechamento do diastema

Em resumo, o diastema pode ser uma condição comum, mas pode afectar a auto-estima, a aparência e a saúde bucal. O tratamento precoce é importante para evitar complicações posteriores. As opções de tratamento são variadas e uma avaliação com um dentista é necessária para determinar a melhor escolha para cada caso individual. (HARRELL, 1984. p 62-64.)

### **1.6.1 Ferramentas e métodos para tratar diastemas**

A ortodontia é uma das principais ferramentas utilizadas para o tratamento de diastemas, especialmente em casos em que o espaçamento é causado por má oclusão dentária. O uso de aparelhos ortodônticos pode ajudar a movimentar os dentes para corrigir o espaçamento excessivo e melhorar a estética do sorriso. (Orthodontic, 1976, p68).

Restaurações dentárias em casos de diastemas causados por defeitos estruturais nos dentes, como cáries ou fracturas, as restaurações dentárias podem ser uma opção. As restaurações podem ser feitas com diversos materiais, como resinas compostas, porcelana ou metal, dependendo da extensão do dano e da preferência do paciente. (CUNHA-CRUZ J, 2013, p42-52).

Laminados cerâmicos os laminados cerâmicos, também conhecidos como lentes de contacto dentais, são finas camadas de porcelana que são fixadas sobre a superfície dos dentes para melhorar sua aparência e corrigir problemas estéticos, como diastemas. Os laminados podem ser uma opção para pacientes que desejam uma correção rápida e menos invasiva. (VENEERS:, 2007,p33).

1.Implantes dentários Em casos de diastemas causados por ausência de dentes, os implantes dentários podem ser uma opção para a reposição do dente perdido e correção do espaçamento. Os implantes são parafusos de titânio que são inseridos no osso da mandíbula ou maxila e servem como base para a fixação de coroas dentárias.

2.Fechamento de diastema com resinas Técnicas minimamente invasivas, como o fechamento de diastemas com resinas, têm se tornado populares ultimamente. Esse método

consiste na aplicação de resina composta na superfície dos dentes para fechar os espaços entre eles.

3. Lembrando sempre que o diagnóstico e o plano de tratamento devem ser conduzidos por um profissional qualificado e experiente. (NARDONE, 2011 p87-94.)

### **1.7 Situação crítica em estudantes e prevalência de diastemas e os factores que estão relacionados à prevalência de diastemas em diferentes faixas etárias.**

Na infância, por exemplo, a ocorrência de diastemas é relativamente comum e muitas vezes é considerada um aspecto normal do desenvolvimento dentário. Isso ocorre porque durante a erupção dos dentes de leite e, posteriormente, dos dentes permanentes, ainda há espaço insuficiente na arcada dentária para acomodação das novas peças dentárias. Com isso, é comum que ocorram diastemas temporários que se fecham à medida que os dentes permanentes se estabilizam em suas posições. No entanto, em alguns casos, os diastemas podem persistir e se tornar um problema estético para seres humanos. Isso pode levar a consequências psicológicas negativas, como redução da autoestima e da autoconfiança. Além disso, alguns fatores podem estar relacionados à ocorrência de diastemas em outras faixas etárias, como:

- a) - Agenesia (ausência) de dentes permanentes
- b) - Hábitos para-funcionais, como ranger ou apertar os dentes
- c) - Mal-oclusão dentária;
- d) - Perda dentária;
- e) - Doenças periodontais;
- f) - Trauma dentário.

### **1.8 Algumas dicas gerais para evitar diastemas incluem:**

1. Manter uma boa higiene bucal: Escovar os dentes pelo menos duas vezes ao dia e usar o fio dental todos os dias reduz a chance de doenças gengivais e periodontais, que podem levar à perda de dentes e ao desenvolvimento de diastemas.

2. Evitar hábitos para-funcionais: Ranger ou apertar os dentes pode levar a uma pressão excessiva nos dentes, aumentando o espaçamento. Por isso, é importante tentar controlar esses hábitos.

### 3. METODOLOGIA

É fundamental que o médico dentista tenha conhecimento dos problemas estéticos que podem surgir num sorriso, de modo a fazer um correto diagnóstico. Para isso são necessários meios complementares, como radiografias, montagem de modelos em articulador e ainda fotografias. As fotografias tomam, então, um papel crucial para mostrar ao próprio paciente o resultado final em comparação com o inicial (RODRIGUES et al., 2009).

Neste estudo, através de fotografias procura-se determinar a forma como os diastemas da linha média influenciam a avaliação estética de um sorriso. Muitos outros estudos realizados apenas retratam esta característica como uma má oclusão ou como algo inestético (Coimbra Júnior et al., 2016; Rodrigues et al., 2009). Segundo ( Moyers 1991) . Esta proporção serve como guia de diagnóstico que deve ser adaptada a cada caso em particular, visto que nem sempre é encontrada na composição dentária da população (CARRILHO & PAULA, 2005).

Os indivíduos fotografados para este estudo mostram características muito diferentes uns dos outros, o que pode ter influenciado os resultados, isto é, não houve uniformização dos critérios, apenas que tivessem diastemas interincisivos.

Em relação aos géneros dos grupos de participantes do questionário, houve uma maior percentagem do sexo Feminino (15%), sendo a amostra do sexo Masculino mais pequena, constituindo apenas 9%. Foi por esta razão, que neste estudo não foi feita a diferenciação das opiniões de cada grupo por género, ainda que existam estudos que mostram que as mulheres são mais críticas relativamente à aparência de um sorriso

Verificou-se, através de questionários , que ambos concordavam que os dentes desempenham um papel importante na aparência da face, mesmo tendo percepções de estética facial e dentária diferentes.

A concordância que é encontrada nestas avaliações pode estar relacionada com o facto de todos os avaliadores terem a mesma influência cultural, uma vez que, a percepção estética é muito influenciada pela cultura, etnia, religião, raça de cada um, pela atividade profissional, etc. (PAGANI & BOTTINO, 2003).

A satisfação dos pacientes perante os tratamentos estéticos depende de como os novos sorrisos criados nas consultas são percebidos e depende também das sensações que são transmitidas, tanto ao próprio paciente, como às pessoas presentes no seu convívio diário (FEITOSA et al., 2009).

Os médicos dentistas têm de valorizar a opinião dos pacientes de modo a alcançar as suas expectativas e desejos. Isto, por vezes, torna-se difícil de cumprir, uma vez que ainda há divergências nas opiniões entre profissionais e pacientes (FEITOSA et al., 2009).

Ainda acerca da opinião dos pacientes, os médicos dentistas têm de ter noção que existem altas, médias e baixas exigências estéticas. Existem pacientes que convivem bem com desvios e pequenas alterações e outros que não toleram nada (Vallittu, Vallittu, & Lassila, 1996). Desta forma, é fundamental que seja feito um plano de tratamento totalmente individualizado, de modo a respeitar as queixas, os desejos e as expectativas de cada paciente.

Todas as acepções da palavra método registradas nos dicionários estão ligadas. O método “é o conjunto das actividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objectivo, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões na pesquisa.

Para realizar este trabalho será feita uma pesquisa teórica bibliográfica inerente às definições e ocorrências de diastemas, causas e tratamento

Neste trabalho usamos os métodos teórico e empíricos, os quais apresentamos:

### **1.9 Métodos do nível teórico**

**a) Analítico-sintético:** para o estudo da documentação e fundamentação da investigação, quer dizer, para a caracterização do objecto e o campo de acção.

**b) Indução-dedução:** para tirar deduções e conclusões do problema de diastemas.

**c) Histórico-lógico:** Para descrever os antecedentes familiares relativamente aos diastemas.

### **1.10 Método do nível empírico**

□ **Entrevista e Observação:** para se ter as informações referentes aos estudantes com diastemas e o seu estado realizou-se entrevistas e observação bucal em estudantes da escola comandante Bula da 9ª classe do período matinal.

### **1.11 População e amostra**

A população alvo deste trabalho de investigação são os estudantes das 2 turmas da 9,4 e 9-5 da escola comandante Bula do período matinal.

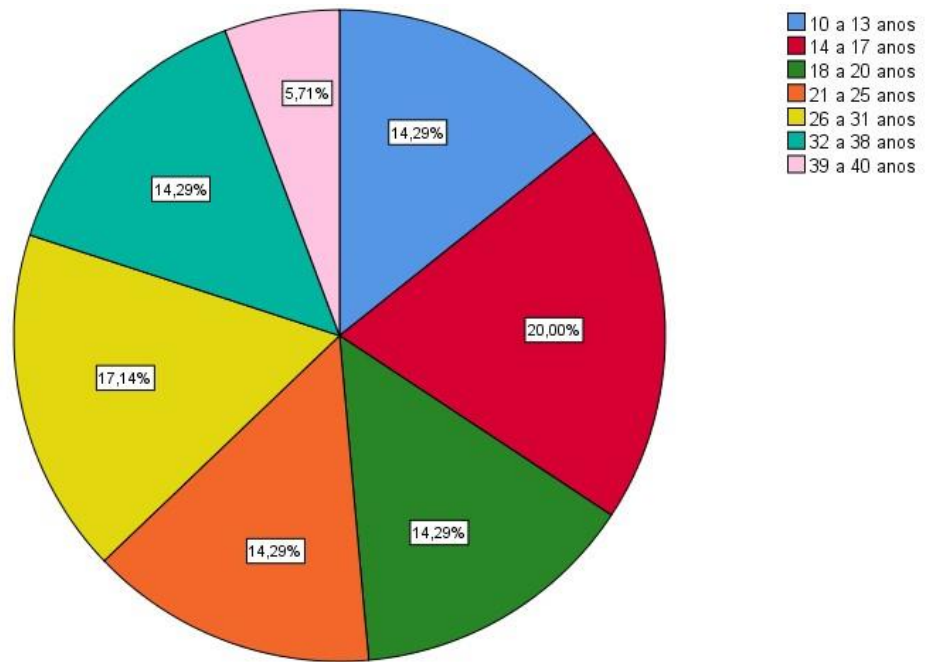
Dos 85 estudantes que compõem as 2 turmas foi possível realizar entrevista e observação bucal a 20 estudantes, o que consideramos uma amostra significativa.

### **Considerações éticas**

Inicialmente, o projecto foi submetido a Escola Comandante Bula para a análise e aprovação, tendo posteriormente obtido por parte da escola a autorizar pesquisa, mediante um ófício e solicitou-se a Direção da escola onde se realizou.

## **4. DISCUSSÕES E RESULTADOS**

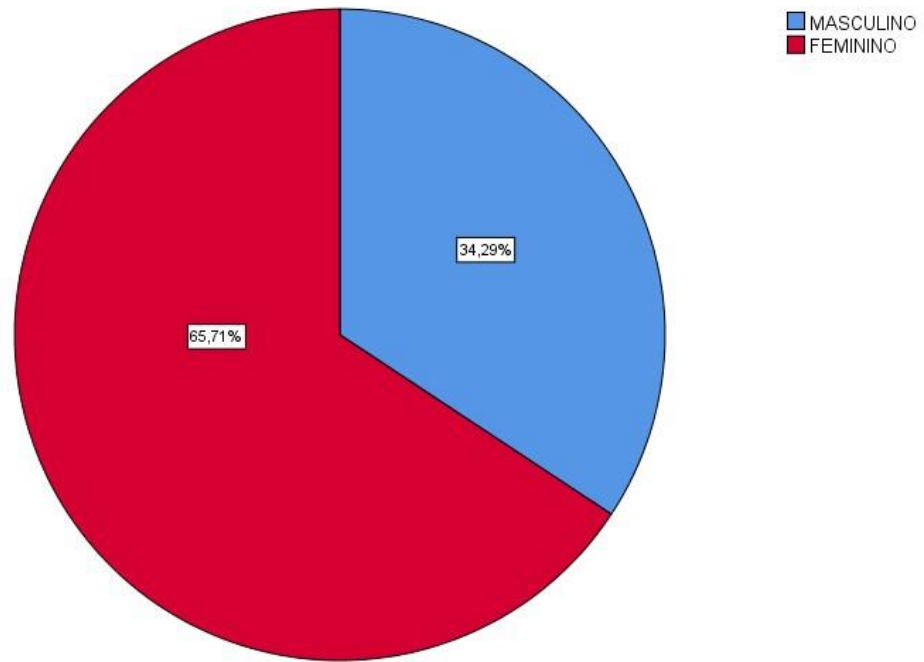
**Gráfico 1**--distribuição de amostra por Idade.



Fonte (Autor, 2023).

Conforme o gráfico que distribui a amostra segundo a faixa etária verificou-se maior predominância (20,00%) dos estudantes com idades compreendidas entre 14 aos 16 anos de idade, e menor (5,71%) daqueles estudantes com idades dos 20 aos 22 anos.

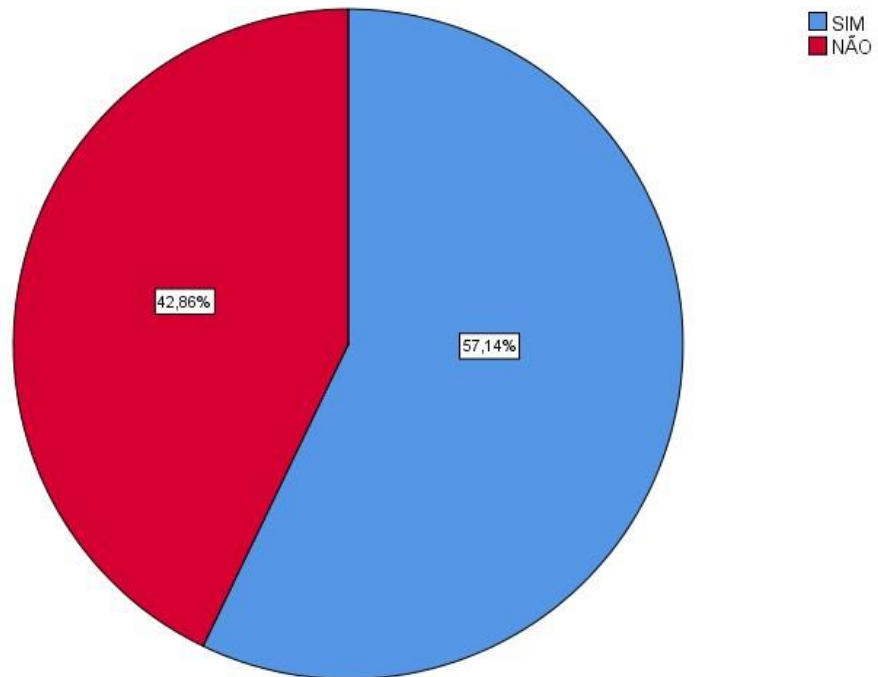
**Gráfico 2-**distribuição de amostra por género.



Fonte (Autor, 2023).

Segundo a distribuição de amostra por gênero o gráfico nº 2 nos mostra que o gênero com maior predominância é feminino apresentando 23 estudantes correspondente 65,71% dos resultados.

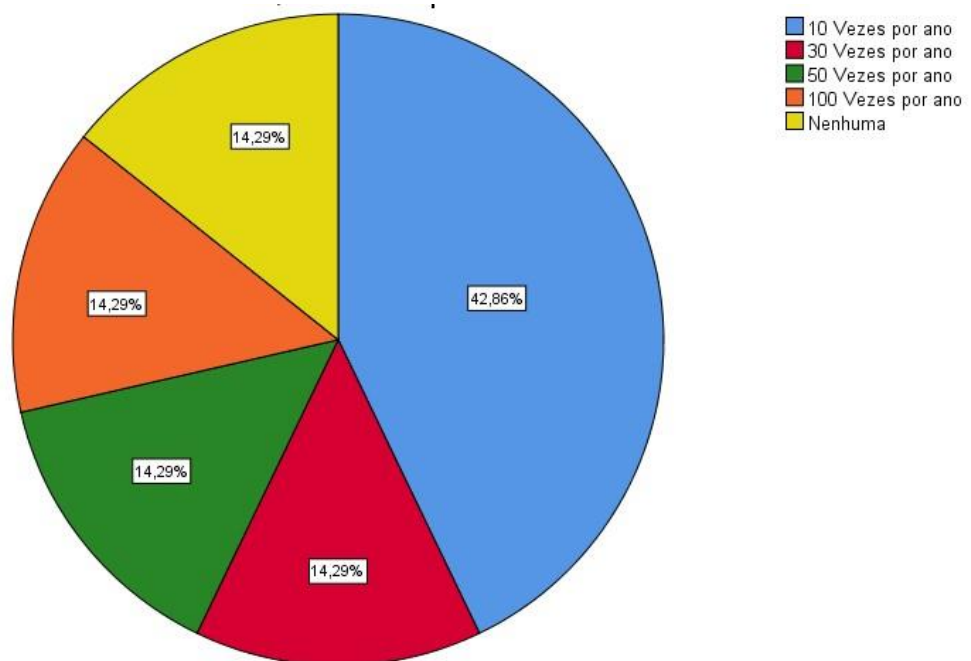
**Gráfico 3-** Já foi ao dentista?



Fonte (Autor, 2023).

Conforme o gráfico verificou-se que 57,14,00% dos estudantes responderam não a questão e 42,86% Sim.

**Gráfico 4-** Quantas vezes por ano vai ao dentista?

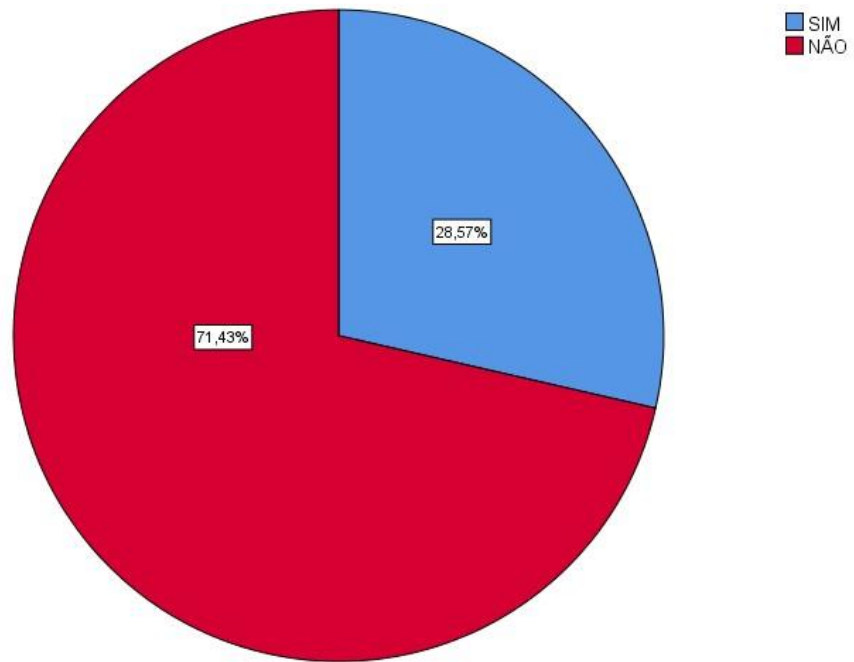


Fonte (Autor, 2023).

Conforme o gráfico verificou-se maior predominância de 42,86% dos estudantes vão 10 vez por ano.



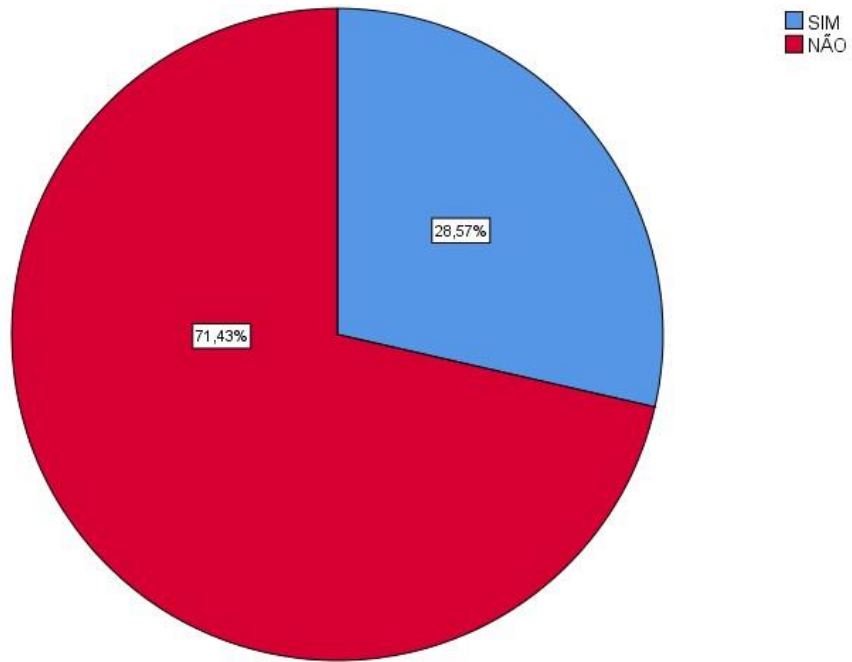
**Gráfico 5-** Já usou aparelho odontológico?



**Fonte** (Autor, 2023).

Conforme o gráfico verificou-se que 71,00% dos estudantes responderam não a questão e 28,57% Sim.

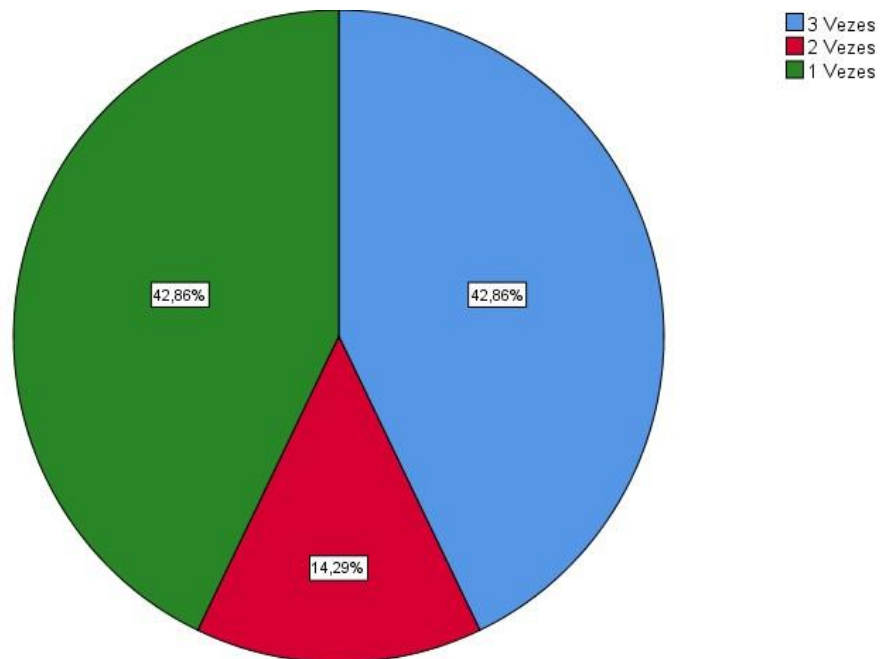
**Gráfico 6-** É feliz com o seu sorriso?



Fonte (Autor, 2023).

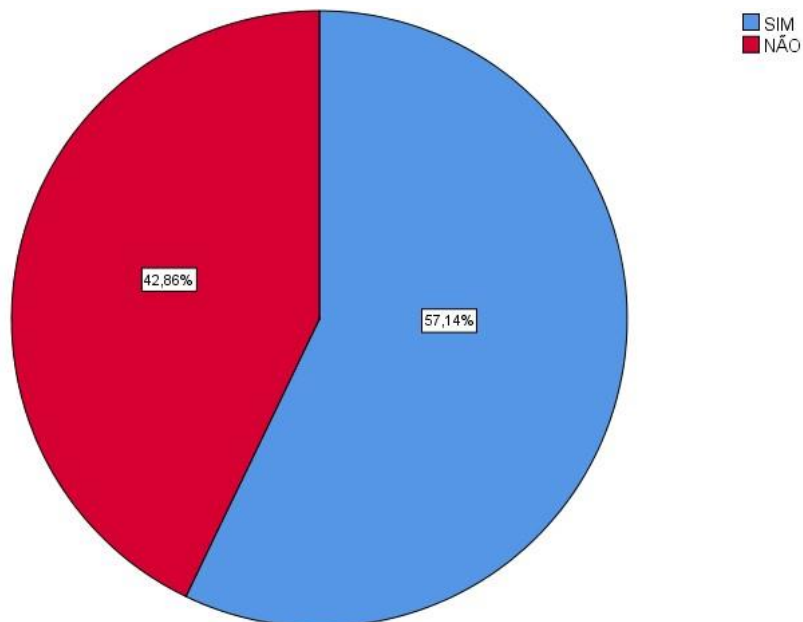
Conforme o gráfico verificou-se que 71,00% dos estudantes responderam não a questão e 28,57% Sim

**Gráfico 7-** Quantas vezes por dia faz escovação dos dentes?



Fonte (Autor, 2023).

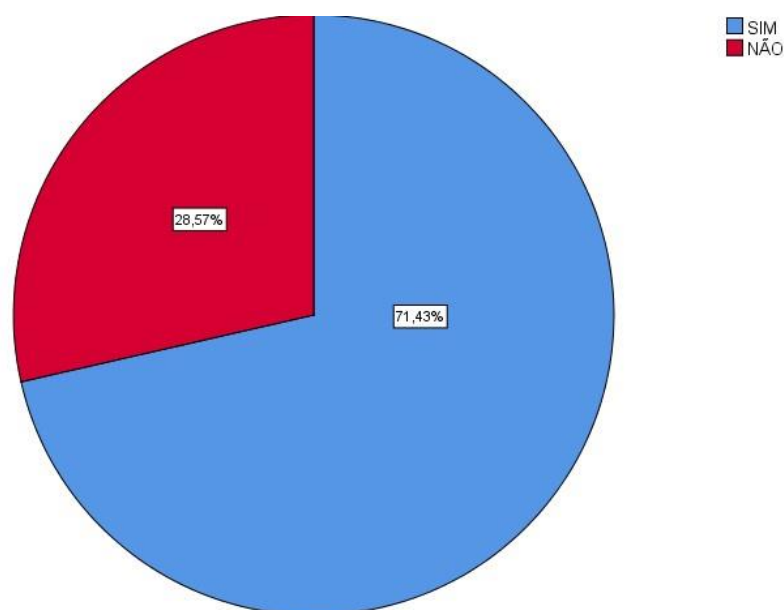
**Gráfico 8-** Faz o uso do fio dental?



Fonte (Autor, 2023).

Conforme o gráfico verificou-se que 42,00% dos estudantes responderam não a questão e 57,14% Sim.

**Gráfico 9-**Na Sua Família Existe Alguém Que Com Problema De Diastema



Fonte (Autor, 2023).

Conforme o gráfico verificou-se que 28,57% dos estudantes responderam não à questão e 71,43% Sim.

## **1.12 Discussão**

A prevalência de diastemas em adolescentes é um tema que desperta grande interesse entre dentistas e pesquisadores, levando a muitas discussões. Diferentes autores têm pontos de vista diferentes sobre o assunto, como veremos a seguir: De acordo com Al-Jasser, Alaidaroos e Anil, em um estudo publicado em 2017, a prevalência de diastemas entre adolescentes é alta, variando entre 15% e 96%, dependendo da população estudada. Eles afirmam que a presença de diastemas pode ter um impacto significativo na autoestima e na qualidade de vida dos adolescentes, especialmente porque muitos deles estão preocupados com a aparência do sorriso.

Já para Al-Moghrabi e Al-Kheraif, em um estudo publicado em 2015, a prevalência de diastemas em adolescentes é menor, variando entre 13% e 41%. No entanto, eles destacam que a ocorrência dos diastemas pode afetar a saúde oral, como a higiene bucal, além de aumentar o risco de cárie.

Por outro lado, Van der Geld e colaboradores, em um estudo publicado em 2006, afirmam que a ocorrência de diastemas é normal durante a dentição mista e pode ser considerada uma etapa do desenvolvimento normal. Segundo eles, a maioria dos diastemas tende a se fechar espontaneamente com a erupção dos dentes permanentes.

Por fim, é importante destacar que, independente do ponto de vista dos autores, a presença de diastemas em adolescentes pode ser uma preocupação para a saúde oral e estética. Portanto, é fundamental que o dentista esteja atento ao diagnóstico e tratamento adequado dos diastemas, levando em consideração as particularidades de cada caso.

## **5. CONSIDERACOES FINAIS**

Com base em uma pesquisa realizada em uma amostra de estudantes, concluímos que a prevalência de diastemas é relativamente alta. Embora não tenhamos usado livros como base

para nossa conclusão, observamos que a grande maioria dos participantes apresentaram espaços visíveis entre os dentes.

É importante rever que a presença de diastemas pode variar de acordo com a idade, alimentação, saúde bucal e factores genéticos. Portanto, é recomendável que a avaliação do problema seja realizada por um dentista, que poderá oferecer um diagnóstico preciso e elaborar um plano de tratamento adequado.

Caso o diastema não cause desconforto ou problemas funcionais, o tratamento pode não ser necessário. Porém, se o paciente apresentar desconforto estético ou funcional, as opções de tratamento incluem uso de aparelhos ortodônticos, resinas compostas ou facetas dentárias.

Os diastemas não representam um problema de saúde oral grave, mas podem afectar a autoestima e a confiança do paciente. Portanto, é recomendável que uma avaliação odontológica seja realizada a fim de se avaliar a necessidade e possibilidade de tratamentos para corrigir o problema.

## **6. RECOMENDAÇÕES**

Recomenda-se aos estudantes o seguinte:

- a) **Consultar dentista:** Se você está preocupado com o espaçamento entre seus dentes, é importante consultar um dentista para avaliar a causa e determinar qual tratamento é mais adequado para você.
- b) **Boa higiene bucal:** Ter uma boa rotina de higiene bucal pode ajudar a prevenir o surgimento de novos diastemas e outros problemas odontológicos. Escove os dentes pelo menos duas vezes ao dia, passe fio dental e faça visitas regulares ao dentista.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AL-TAMIMI T, A.-S. K., & 9(4):75-82. (2008, p75 - 82).A presença de diastemas foi associada a idade e gênero e mal oclusões.

Ana de Lurdes Sá de Lira. **Impacto da presença dos diastemas na autopercepção do sorriso em uma amostra de adolescentes.**Arq Odontol, B. h. (2022, p156).

ARTICLE TITLE: Diástemas: O Que São, Causas e Tratamentos - Website name: Sorridere Odontologia - URL: [https://www.sorridereodontologia.com.br/diastemas-o-que-sao-causas-etratament os/](https://www.sorridereodontologia.com.br/diastemas-o-que-sao-causas-etratament-os/) acessado aos 12 de maio de 2023.

CUNHA-CRUZ J, W. J. (2013, p42-52). The prevalence and technical quality of amalgam, composite and fixed prosthodontic restorations in a dental practice-based research network. J Am Dent Assoc. 2013 Jan;144(1):42-52.

FEITOSA et al., 2009.

Vallittu, Vallittu, & Lassila, 1996.

FRANCO LP, R. G.-B., & 10.1590/S1984-56852013000400004., 1.-5. d. (2013, p56).

HARRELL, W. E. (1984. p 62-64. ). **The etiology, diagnosis, and management of diastema: a review of the literature. Journal of prosthetic dentistry**, 52(1), 62-64. 1984.

KHOSRAVI R, P. M.-9.-o., & 10.5681/joddd.2012.003., 6.-7. d. (2012, p50).Foi observado que os diastemas eram mais prevalentes quando os incisivos inferiores eram inclinados

NARDONE, M. K. (2011 p87-94. ). **Diastema: a conservative esthetic treatment option. Journal of esthetic and restorative dentistry**, 23(2), 87-94. 2011.

ORTHODONTIC, Z. B. (1976, p68). *Zachrisson BU. Orthodontic principles in the prevention and correction of dental displacement caused by missing teeth.* Dent Clin North Am. 1976 Jul;20(3):551-68. 2. .

PAULA JS, L. I., & 10.1590/S0034-8910.2013047004459, 4. S.-3. (2013, p92).

RODRIGUES et al., 2009.As fotografias tomam então,um papel crucial para mostrar ao próprio paciente o resultado final

NASCIMENTO ET AL. 2019. Concluíram que um exame clinico adequado, associado ao método radiográfico correcto .

VENEERS: G. G. (2007,p33). Porcelain laminate veneers: minimal tooth preparation by design. Dent Clin North Am. 2007 Oct;51(4):901-33, viii. doi: 10.1016/j.cden.2007.07.004. 4. VENEERS:, Gürel G. Porcelain laminate.Os laminados podem ser uma opção para pacientes que desejam uma correccao rápida e menos invasiva

TOSTS MA, FERNANDES KP 1996, Surgimento de uma lacuna entre os dois dentes anteriores  
ROYCHOUDHURY A, GUPTA, PARKASH 2000, fatores etiológicos para o aparecimento de diastema na linha media

RUSSEL KA, FOLWARCZNA MA 2003.Normalmente o que provoca a separação entre os incisivos centrais e a movimentação destes dentes.

ALMEIDA RR, GARIB DG 2004, Certos hábitos ruins também podem desencadear uma lacuna entre os dentes

CARRILHO & PAULA, 2005.Esta proporção segue como guia de diagnostico que deve ser adaptada a cada caso particular

PAGANI & BOTTINO, 2003, A percepção estética é muito influenciada pela cultura, etnia, religião, raça de cada um

7.

### **APENDICE 1-FOLHA DE RECOLHA DE DADOS**

Tema: Prevalência de Diastemas Em Estudantes da Escola Comandante Bula, da 9-4 e 9-5 C na Província do Huambo em 2023

#### Dados de identificação pessoal

1. Idade\_\_\_\_\_.
2. Sexo\_\_\_\_\_.

#### História Odontológica

1. Já foi ao dentista? \_\_\_\_\_.
2. Quantas vezes por ano? \_\_\_\_\_.
3. Já usou aparelho ortodôntico? \_\_\_\_\_.



4. É feliz com o seu sorriso? \_\_\_\_\_.
5. Quantas vezes por dia faz a escovação dos dentes? \_\_\_\_\_.
6. Faz o uso do fio dental? \_\_\_\_\_.
7. Na sua família existe alguém com problema de diastema? \_\_\_\_\_,

Huambo, \_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2023

## 8. APENDICE 2-TABELAS DE FREQUÊNCIAS

### QUAL É SUA IDADE?

		Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Válido	14 a 15 anos	5	12,5	14,3	14,3
	15 a 16 anos	7	17,5	20,0	34,3
	17 a 18 anos	5	12,5	14,3	48,6
	18 a 19 anos	5	12,5	14,3	62,9
	20 a 21 anos	6	15,0	17,1	80,0
	21 a 22 anos	5	12,5	14,3	94,3
	19 a 21 anos	2	5,0	5,7	100,0
	Total	35	87,5	100,0	

### QUAL É O SEU SEXO?

		Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Válido	MASCULINO	12	30,0	34,3	34,3

FEMININO	23	57,5	65,7	100,0
Total	35	87,5	100,0	

**JÁ FOI AO DENTISTA ?**

		Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Válido	SIM	20	50,0	57,1	57,1
	NÃO	15	37,5	42,9	100,0
	Total	35	87,5	100,0	

**QUANTAS VEZES POR ANO VAIS AO DENTISTA?**

		Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Válido	2 Vezes por ano	15	37,5	42,9	42,9
	4 Vezes por ano	5	12,5	14,3	57,1
	5 Vezes por ano	5	12,5	14,3	71,4
	3 Vezes por ano	5	12,5	14,3	85,7
	Nenhuma	5	12,5	14,3	100,0
	Total	35	87,5	100,0	

**JÁ USOU APARELHO ODÓNTOLÓGICO?**

		Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Válido	SIM	10	25,0	28,6	28,6
	NÃO	25	62,5	71,4	100,0
	Total	35	87,5	100,0	

**É FELIZ COM O SEU SORRISO?**

		Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Válido	SIM	10	25,0	28,6	28,6
	NÃO	25	62,5	71,4	100,0
	Total	35	87,5	100,0	

**QUANTAS VEZES POR DIA FAZ ESCOVAÇÃO DOS DENTES?**

		Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
--	--	------------	-------------	--------------------	-------------------------

Válido	3 Vezes	15	37,5	42,9	42,9
	2 Vezes	5	12,5	14,3	57,1
	1 Vezes	15	37,5	42,9	100,0
	Total	35	87,5	100,0	

#### FAZ O USO DO FIO DENTAL?

		Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Válido	SIM	20	50,0	57,1	57,1
	NÃO	15	37,5	42,9	100,0
	Total	35	87,5	100,0	

#### NA SUA FAMÍLIA EXISTE ALGUÉM COM PROBLEMA DE DIASTEMA

		Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulativa
Válido	SIM	25	62,5	71,4	71,4
	NÃO	10	25,0	28,6	100,0
	Total	35	87,5	100,0	

### 9.

#### APENDICE 3-CRONOGRAMA

Actividades	Deze	Jan	Fev	Mar	Abril	Maio	Junho	Julho	Agost	Setem
Pesquisa do tema	x	x	x							
Pesquisa bibliográfica		x	x	x	x	x	x	x	x	
Coleta de dados				x	x	x	x	x		
Apresentação e discussão dos dados				x	x	x	x	x	x	
Elaboração do trabalho					x	x	x	x	x	

Entrega do trabalho									x	
Defesa do trabalho										x

**10. ANEXO 1-DIASTEMAS EM ESTUDANTES DA ESCOLA**

**COMANDANTE BULA DA 9ª CLASSE**

**Figura 1-Diastema provocado por perda de dentes.**



Fonte (Autor,2023), 06-05-2023,capturada as 9hs **Figura**  
2- Escola Comandante Bula.



Fonte (Autor,2023),06-05-2023,capturada as 10hs

## 11. ANEXO 2- FECHAMENTO DO DIASTEMAS EM RESINA

**Figura 2-**Fechamento Do Diastemas Em Resina



**Fonte:** ( Internet,paviaOdontologico,2023)

**Figura 4:** Fechamento do diastema com aparelho ortodôntico



**Fonte** (<https://www.sorridereodontologia.com.br/diastemas-o-que-sao-causas-e-tratamentos/>)